



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 260/VIII

ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE GAEIRAS, NO CONCELHO DE ÓBIDOS, À CATEGORIA DE VILA

Exposição de motivos

Situação geográfica

A povoação de Gaeiras confronta a norte com o concelho de Caldas da Rainha; a nascente com o concelho de Caldas da Rainha e a freguesia de A-dos-Negros, concelho de Óbidos; a sul com o Rio Arnóia e a Estrada Nacional n.º 115; a poente com a linha da companhia dos caminhos-de-ferro portugueses, do limite do concelho de Caldas da Rainha até ao caminho vicinal que passa imediatamente a norte da fábrica da vidreira, Estrada Nacional n.º 8, até à fábrica da empalhação, caminho de acesso à Quinta das Janelas, até à distância de 100 metros da Estrada Nacional n.º 8, caminho que passa a nascente das minas de gesso e linha recta ao morro da Várzea do Paul, junto ao Rio Arnóia.

Área geográfica: 16 km²

Posição geográfica: A freguesia de Gaeiras situa-se no centro de um círculo turístico entre Óbidos e Caldas da Rainha, sendo a sua posição geográfica de especial relevância. Trata-se de um importante aglomerado populacional e não de uma composição de fogos dispersos.

Contributo histórico

É já longínqua a referência a «pequeninas e brancas casas» que se erguiam no alto de uma colina. Longínqua é também a referência à sua gente, hospitaleira, solidária e trabalhadora, situada no lugar de Gaeiras.

O mais notável e de maior relevância para a referência de pessoas na freguesia é o facto de ter existido, há 15 séculos atrás e durante cerca de 500 anos, uma cidade romana, que se pode constatar pelos achados e escavações arqueológicas ainda em curso, perto do local onde hoje está edificado o Convento de São Miguel.

Relativamente ao lugar de Gaeiras, ou outrora denominado Caeiras ou Gaieiras, perdurando, de certo modo a dúvida, as referências surgem nos finais do século XV.

De acordo com os manuscritos do passado, e acerca das Gaeiras, consta que se avistavam do alto das muralhas do Castelo de Óbidos umas pequenas casas, impecavelmente brancas, despertando a atenção da Rainha D. Leonor.

É, pois, associada à brancura das casas que surge uma das versões da origem do nome da localidade, o que constituiu ainda hoje uma «lenda» de certo modo para as suas populações.

Relata-se então ao longo dos tempos que Gaeiras vem do Caeiras, as senhoras que se dedicavam à caição das casas para que tivessem tão impecável aspecto, o que fascinou a Rainha D. Leonor, levando-as a caíarem o Hospital Termal das Caldas das Rainha, acabado de edificar.

Por outro lado, diz a lenda que Gaeiras vem do Gaieiras, locais onde abundam gaios, evoluindo ao longo dos tempos para a sua actual designação.

Ao longo dos séculos Gaeiras tem tido um notável desenvolvimento, para o qual tem contribuído a sua privilegiada localização e o enorme empenho da sua população.

Não podemos deixar de referir o Convento de São Miguel, provavelmente o património edificado da freguesia com maior relevância, fazendo alusão à estadia, nestas terras, da ordem dos Franciscanos Arrábidos, que aí se instalaram no século XVII (1603), edificando todo o convento com linhas simples e harmoniosas, que se adequavam aos hábitos de vida dos seus «habitantes».



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Actualmente, o referido convento encontra-se em fase de restauração e num futuro breve será a sede da Associação de Municípios do Oeste.

No século seguinte são diversas as referências feitas em periódicos às Gaeiras, nomeadamente às suas Caldas, «Caldas de Gayeiras, tratando-se de uma nascente de água mineral», com características salutareas, pelo que no decorrer dos séculos seguintes e ainda nos nossos dias se verifica a permanência de «banhistas» nessas caldas, hoje demasiado rústicas.

Deve referir-se que no século XVIII o aglomerado populacional era mais acentuado, denotando que as pessoas que aí habitavam sentiam necessidade de um maior desenvolvimento que lhes permitisse uma maior qualidade de vida. Isso é verificado pelo desencadear, na época, de uma actividade que se manteve ao longo dos tempos, o fabrico de farinhas, verificável pela quantidade de moinhos e pela existência (actual) de uma fábrica de moagem.

Uma outra actividade é desenvolvida no início deste século. Dá-se a construção de uma fábrica de curtumes, ideia levada a cabo por um amburguês rico que se instalou em Gaeiras.

Em pleno século XVIII surge a «Casa das Gaeiras», que haveria, durante os séculos seguintes, de se afirmar no fabrico de vinhos de grande qualidade.

A Casa Pia, fundada igualmente no século XVIII, demonstra o espírito solidário das gentes das Gaeiras, que se dedicava ao recolhimento de pobres.

No século XIX surge um hospital apenas de campanha em tempo de guerra peninsular.

Foi durante o século XX que se verificaram os grandes acontecimentos a nível nacional que permitiram um desenvolvimento a nível local, o que faz com que esta seja a freguesia do concelho de Óbidos com maior desenvolvimento.

Tradição:

Todos os anos no dia 8 de Setembro é realizada, na freguesia de Gaeiras, a Festa de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da localidade. Ponto alto da referida festa é a grandiosa procissão que percorre as ruas de Gaeiras.

Realiza-se também anualmente a festa das flores, no início de Maio, para comemorar a Primavera.

População:

Número de fogos: 1200

População residente: cerca de 3000, distribuída pelos seguintes lugares: Alvito, Camarnais, Ponte Seca, Sant'Ana, Zambujeiro, Pedrogão, Fonte dos Corações, Moinho Saloio, Alto das Gaeiras, Marqueza, Convento e Lameiras.

Eleitores inscritos: 1945

Demografia:

A população de Gaeiras triplicou nos últimos 12 anos, verificando-se a discrepância relativamente ao resto do concelho de Óbidos. Trata-se da freguesia com maior percentagem de crescimento demográfico e deve-se ressaltar que a população da freguesia é caracteristicamente jovem.

Habitação:

O número de habitações recentes na freguesia é notável, dispondo ainda de seis urbanizações em fase de construção.

Não se verificam carências que justifiquem a construção de habitações sociais.

Ruas, travessas e becos:

As Gaeiras tem, actualmente, sessenta e cinco (65) ruas, todas asfaltadas e aproximadamente quatro mil metros (4000 m) lineares de passeios pedonais em calçada portuguesa, adjacentes às ruas.

Todas as ruas e becos estão identificados com placas toponímicas.

Transportes:

A freguesia dispõe de ligações rodoviárias, várias vezes ao dia, às cidades mais próximas.

Existem transportes públicos colectivos e transportes de aluguer.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Junta de freguesia:

A sede da junta de freguesia situa-se em instalações propriedade da própria junta de freguesia. Dispõe de espaço alargado para reuniões e é nas referidas instalações que se efectuam as assembleias de voto (duas).

A junta de freguesia é moderna e dotada das mais recentes tecnologias.

Serviço dos CTT:

A distribuição domiciliária é diária.

Água, luz e saneamento:

A povoação de Gaeiras está coberta na totalidade com abastecimento de água da rede pública e electricidade, com boa iluminação pública.

O saneamento básico da freguesia está completo.

Saúde:

A freguesia de Gaeiras dispõe de uma extensão de saúde, moderna e actualizada, que permite dar resposta às necessidades de saúde da população a si afecta.

Existe também uma clínica de hemodiálise, das mais modernas do País.

Recentemente foi aprovada, através de um decreto-lei, a abertura de uma farmácia.

Ensino:

A população de Gaeiras dispõe de um jardim de infância público com capacidade para cinquenta (50) crianças, dotado de cantina e área verde envolvente.

Verifica-se a existência de cinco salas destinadas ao ensino do primeiro ciclo.

Existe também um externado com actividades de tempos livres.

É também possibilitado o ensino musical, devido à existência de uma escola de música frequentada por muitas dezenas crianças de toda a freguesia.

Culto:

A freguesia de Gaeiras dispõe de dois (2) locais de culto, nomeadamente a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, edificada no século XVIII e mandada construir por António

da Silva e Faria, 1.º mestre de cerimónias da patriarcal. A referida igreja estava englobada numa quinta com o mesmo ano.

Existe também a Capela de São Marcos, mandada construir pela família Pinheiro no século XIX, proprietária, na época, da Casa das Gaeiras, pelo que, apesar de ser objecto de culto por toda a população, é actualmente propriedade da família Pinto Basto regente da Casa das Gaeiras.

Existe na freguesia o Convento de São Miguel, que dispõe de uma grandiosa Igreja, actualmente em reconstrução.

A freguesia dispõe também de um cemitério, com capela para a realização de eventos fúnebres.

Futuramente a freguesia desfrutará de mais uma Igreja e centro paroquial, que já se encontram projectados.

Emprego:

Na freguesia de Gaeiras não existe desemprego. Do total da população residente cerca de 75% encontra-se em fase activa.

Os sectores predominantes são a construção civil (40%), comércio e indústria (50%) (enquanto que as outras actividades ocupam 10%).

Deve-se destacar que o nível de população jovem na freguesia é elevado.

Economia:

A freguesia de Gaeiras tem verificado, nos últimos anos, um franco crescimento do seu parque industrial, o que se verifica na estruturação da sua zona industrial.

Predominam as indústrias da construção civil e vinícolas. Verifica-se também a existência de diversos estabelecimentos comerciais.

É de se registar a importância que a indústria vinícola, nomeadamente através do vinho Gaeiras, prestigiada marca da Casa Gaeiras, representa para a economia local.

Deve-se referir que será construída a Barragem do Arnóia, na mesma freguesia.

A lista de empresas existentes na freguesia é a seguinte:

Indústrias:

Aviários - dois;

Carpintarias - duas;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Carroçaria - uma;
Cerâmicas - quatro;
Construção civil - 10;
Distribuição vinícola - duas;
Doçaria - uma;
Rações - uma;
Moagem (farinha frigo) - uma;
Mobiliário - duas;
Moldes - uma;
Produção vinícola - uma;
Serração de madeira - uma;
Serralharia - uma;
Serviços:
Contabilidade - duas;
Doçaria regional - duas;
Escola de condução - uma;
Limpezas - uma;
Oficinas auto - quatro;
Oficina velocípedes - uma;
Olaria - uma;
Padarias - duas;
Pastelaria - seis;
Posto CTT - um;
Projectos de construção civil - três;
Projecto de moldes sede - uma;
Junta de freguesia - uma;
Seguros - uma;

Transformação de peixe - uma;

Comércio:

Abastecimento de gás - uma;

Armazéns de revenda de produtos alimentares - dois;

Cabeleireiros - três;

Cafés/snack-bar - seis;

Cereais e afins - três;

Comercialização de moldes - uma;

Distribuição de vinhos - duas;

Electrodomésticos - oito;

Esteticista - nove;

Ferragens- 10;

Florista - uma;

Grandes superfícies - duas;

Mini-mercados - três;

Oficinas auto - três;

Oficinas de pinturas de automóveis - três;

Ourivesarias - duas;

Papelaria - uma;

Peixaria - uma;

Posto de abastecimento de combustíveis - um;

Pronto-a-vestir - dois;

Restaurantes - três;

Sapatarias - duas;

Stand auto - um;

Talho - um.

Outra actividade de importância para a economia local é a fruticultura, com rede de frio, verificando-se a existência de quatro(4) grandes explorações na freguesia, assim como a produção de flores em estufa (4).

Cultura:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

A freguesia de Gaeiras dispõe de diversos pólos culturais, desportivos e de lazer. Existem três (3) colectividades que têm por objectivo fomentar práticas culturais e desportivas entre jovens e menos jovens:

— Sociedade Cultural e Recreativa Gaeirense: fundada em 1946 com o objectivo de permitir aos jovens da localidade praticarem desporto. Inicialmente com o nome Sport União Gaeirense, passou mais tarde a denominar-se com o actual nome. Teve, em tempos, actividades como o atletismo ou o teatro. Nos dias de hoje pratica-se fundamentalmente futebol, desde as camadas jovens aos seniores masculino e feminino, ginástica, ténis ou andebol. Possui instalações excelentes, que incluem ginásio, balneários, enfermaria, sala de convívio, envolvendo uma grande área. Dispõe ainda de um gimnodesportivo, dos mais completos de toda a Região Oeste, onde se pode praticar desportos tão completos e tão diversificados como o futsal feminino, andebol, voleibol, ténis, badminton, ginástica; sala de espectáculos, sala de conferências e de reuniões e bar.

— Sociedade Cultural e Filarmónica Gaeirense: com grande tradição no ensino da música, esta colectividade, criada em 1925, vê hoje concretizado o seu sonho antigo de possuir uma escola de música, frequentada por muitos jovens em idade escolar. Possui infra-estruturas modernizadas e capacitadas para a realização de muitos eventos. Dispõe também de uma banda com um número de músicos considerável, importando referir que muitos são ainda jovens.

— «Socorro Gaeirense»: trata-se da associação mais antiga de Gaeiras. Fundada em 1921 por homens de coragem, que, com poucos conhecimentos e muitas limitações, fundaram uma instituição de apoio aos familiares após a morte de um ente querido e em caso de doença, contribuindo monetariamente e em géneros. Ao longo dos anos verificaram-se alterações na sociedade, com implicações no funcionamento da associação, pelo que se torna evidente e necessário o alargamento das instalações para se poder percorrer novos caminhos. Tais caminhos passam pela construção de um

centro de dia de apoio à população idosa da freguesia e o estabelecimento da valência de apoio domiciliário. São grandiosos os projectos desta «jovem associação», que viu reconhecido o seu trabalho ao longo dos tempos pela atribuição da denominação de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

O nível cultural desta freguesia é visível, por outro lado, pela presença de outros povos nestas terras, noutros tempos.

«Euburobrittium» É uma cidade romana, edificada nos arredores da localidade e dentro dos limites da freguesia. A referida cidade teve um tempo de existência longo, entre os séculos I e V, tratando-se de uma cidade piscatória e termal.

A freguesia tem ainda uma escola de equitação, frequentada maioritariamente por jovens, que têm, assim, a possibilidade de praticar um desporto intimamente ligado ao ambiente e à defesa e cuidado dos animais.

Deve-se referir um facto importante referente à história do desporto em Portugal. Trata-se do facto da família Pinto Basto, através de um seu filho estudante em Inglaterra, trazer para as Gaeiras, e naturalmente para Portugal, a primeira bola de futebol.

Espaços verdes:

Existem diversos espaços verdes na freguesia, que está envolvida por árvores, arbustos, matas e plantas, aumentando em muito a sua qualidade de vida.

Um dos espaços ambientalmente privilegiados é a mata do convento, com alguns séculos de existência, onde as árvores se erguem altivas e frondosas, «protegendo» o Convento de São Miguel.

Perto da referida mata existe outra, a Mata do Rio Arnóia, onde, em tempo de aulas e pelo início da Primavera, são feitos passeios pelos mais jovens.

A Casa do Pombal é mais um contributo que o ambiente dá à freguesia. Trata-se de um pequeno largo, no cimo de um morro em pleno centro das Gaeiras, onde existem umas enormes árvores que dão sombra a todo o local e onde existe uma casinha projectada para restaurar e dinamizar.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Artigo único

É elevada à categoria de vila a povoação de Gaeiras, situada na área do município de Óbidos.

Assembleia da República, 6 de Julho de 2000. Os Deputados do PS: *João Pedro Correia — Isabel Vigia — António Calvete* — mais duas assinaturas ilegíveis.